

# PROVAO 2001

## EXAME NACIONAL DE CURSOS

PROVA ①

### CADERNO DE QUESTÕES

#### Instruções

1- Você está recebendo:

a) este caderno com o enunciado das questões **objetivas**, **discursivas** e relativas às suas impressões sobre a prova, obedecendo à seguinte distribuição:

Partes	Questões	Páginas	Peso de cada parte
Questões objetivas	1 a 40	2 a 10	50%
Questões discursivas e Rascunho	1 a 3	11 a 13	50%
Impressões sobre a prova	41 a 53	14	---

b) 1 Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas e de impressões sobre a prova. O desenvolvimento e as respostas das questões discursivas, a caneta esferográfica de tinta preta, deverão ser dispostos nos espaços especificados.

2- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome na Folha de Respostas está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala.

3- Após a conferência, você deverá assinar a Folha de Respostas, a caneta esferográfica de tinta preta, e assinalar o gabarito correspondente à sua prova ①, ②, ③ ou ④. Deixar de assinalar o gabarito implica anulação da parte objetiva da prova.

4- Na Folha de Respostas, a marcação das letras, correspondentes às suas respostas (apenas uma resposta por questão), deve ser feita preenchendo todo o alvéolo a lápis preto Nº2 ou a caneta esferográfica de tinta preta, com um traço contínuo e denso.

Exemplo:      A   B   C   D   E

5- Tenha cuidado com a Folha de Respostas, para não a dobrar, amassar ou manchar.

6- Esta prova é individual, sendo vedadas qualquer comunicação e troca de material entre os presentes, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie, ou utilização de calculadora.

7- Você pode levar este Caderno de Questões.

8- Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala a Folha de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que nenhum graduando deverá retirar-se da sala antes de decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame.

OBS.: Caso ainda não o tenha feito, entregue ao Responsável pela sala as respostas da Pesquisa e as eventuais correções dos seus dados cadastrais. Se não tiver trazido as respostas da Pesquisa você poderá enviá-las diretamente ao INEP (Edifício - Sede do MEC, Anexo I - Esplanada dos Ministérios, Bloco "L" - Brasília, DF - CEP 70047-900).

9- Você terá 4 (quatro) horas para responder às questões objetivas, discursivas e de impressões sobre a prova.

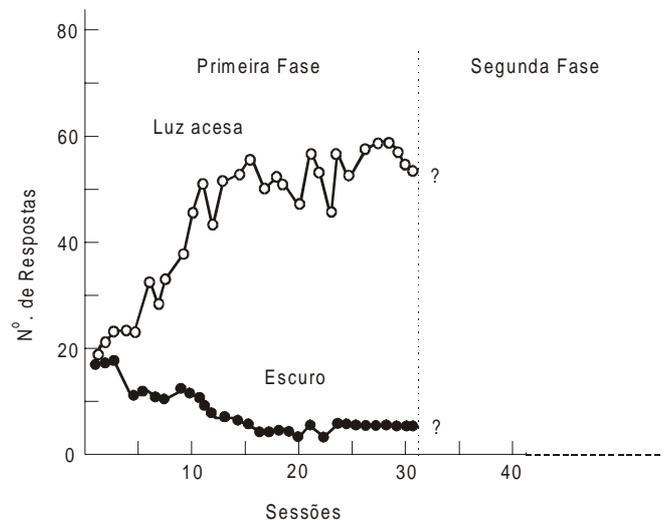
**OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!**

1. Um professor diz a seus alunos: "O único jeito de vocês aprenderem é fazendo a lição como está na lousa. Portanto, copiem com precisão."  
No discurso do professor, aprendizagem é entendida como
- (A) produto das experiências ambientais acumuladas nos primeiros anos de vida da criança.
  - (B) conjunto de aptidões que a criança apresenta desde seu nascimento e revela em ações sociais.
  - (C) produto da imitação de modelos possibilitando a aquisição de habilidades motoras e cognitivas.
  - (D) produto de sucessivos processos de equilíbrio na apreensão de esquemas conceituais.
  - (E) processo complexo de interações com o objeto, que tem conseqüências imediatas no desenvolvimento infantil.

2. Resultados de um estudo demonstraram que crianças sob tratamento quimioterápico tiveram propensão a desenvolver aversão a um sabor de sorvete específico (Mapletoff), quando este sorvete era consumido antes de cada sessão do tratamento (Bernstein, 1978). Esta aversão foi verificada em uma situação posterior em que as crianças podiam escolher entre tomar sorvete deste mesmo sabor ou brincar com um jogo. Os resultados mostraram que somente 25% das crianças que haviam tomado o sorvete nos dias em que receberam o tratamento escolheram tomar sorvete. Em contrapartida, das crianças que nunca haviam tomado aquele sorvete, ou haviam tomado o sorvete em dias em que não receberam tratamento, 75% preferiram tomar sorvete a brincar. Sobre este estudo e o processo comportamental que envolve, é possível afirmar que

- (A) a aversão ao sabor do sorvete é produto de condicionamento operante, pois, durante o condicionamento, tomar sorvete (resposta) foi punido por sensações de náusea induzida pelo tratamento (conseqüência).
- (B) a aversão ao sabor do sorvete é produto de condicionamento respondente (ou clássico), pois o sabor do sorvete deve ter sido associado às sensações desagradáveis de náusea induzida pelo tratamento.
- (C) a aversão resultante deste processo de condicionamento é irreversível, o que significa que as crianças que a desenvolveram passarão a evitar este sabor de sorvete indefinidamente.
- (D) a aversão resultante deste processo de condicionamento certamente tem relação com o sabor específico do sorvete utilizado pelos experimentadores, isto é, Mapletoff.
- (E) dada a natureza do condicionamento que se estabeleceu na situação descrita, tentativas de prevenir a sua ocorrência ou de minimizar os seus efeitos são infrutíferas.

3. Considere o comportamento de pressionar a barra por um rato, experimentalmente ingênuo, privado de água, submetido a um procedimento de discriminação de estímulos, em uma caixa de condicionamento operante. Neste procedimento, alternam-se aleatoriamente períodos em que a luz da caixa permanece acesa e períodos em que permanece apagada. Na primeira fase deste procedimento, quando a luz está acesa, a probabilidade de que pressionar a barra seja seguida por água é alta (reforçamento). Quando a luz encontra-se apagada, a probabilidade é nula (extinção). Na segunda fase, as luzes são invertidas, isto é, a luz acesa passa a sinalizar extinção e a luz apagada passa a sinalizar reforçamento. O gráfico abaixo mostra o número de pressões à barra na presença da luz (círculos claros) e no escuro (círculos escuros), no decorrer apenas da primeira fase do procedimento.



Sobre o comportamento do rato neste procedimento, pode-se afirmar que

- (A) há discriminação logo no início do procedimento, pois o número de respostas na presença da luz é próximo ao número de respostas no escuro.
- (B) à medida que o rato é exposto às contingências da primeira fase, o número de respostas diminui na presença da luz e aumenta no escuro, o que demonstra a discriminação de estímulos; na segunda fase, esta discriminação deve se manter.
- (C) na primeira fase, a curva contendo círculos claros representa os períodos de extinção e a curva contendo círculos escuros representa os períodos de reforçamento.
- (D) na segunda fase do procedimento, a inversão das luzes deverá ser acompanhada por uma modificação correspondente no comportamento do rato, isto é, ele passará a pressionar mais freqüentemente a barra quando a luz estiver apagada.
- (E) com relação aos estímulos discriminativos, o comportamento do rato na segunda fase do procedimento irá se manter como na primeira, pois, apesar da inversão desses estímulos, as contingências de reforçamento e extinção permanecem inalteradas.

<p>4. No filme "Luzes da Cidade", a personagem de Charles Chaplin interage com um milionário. Quando o milionário está bêbado, a personagem de Chaplin é tratada cordialmente; no entanto, sempre que fica sóbrio, o milionário torna-se ríspido e quer expulsá-la de sua casa. Conforme resultados de estudos experimentais, este episódio ilustra a relação que o "lembrar" mantém com o contexto físico onde ocorre e com estados internos ou emocionais da pessoa. Isto significa que</p> <p>(A) quanto mais semelhante for o contexto físico no qual os fatos ocorrem àquele no qual são recuperados, menor a tendência de que o "lembrar" ocorra.</p> <p>(B) a memória depende do contexto físico no qual os fatos ocorrem, mas não dos estados internos ou emocionais em que são recuperados.</p> <p>(C) a memória depende dos estados internos e emocionais, mas não do contexto físico no qual os fatos são recuperados.</p> <p>(D) quanto mais semelhantes os estados internos em que os fatos ocorrem e são recuperados, menor a tendência a lembrar.</p> <p>(E) quanto mais semelhança houver entre os estados internos ou emocionais e o contexto físico em que os fatos ocorrem e são recuperados, maior será a tendência a lembrar.</p>	<p>6. Em <u>O mito do amor materno</u> (1980), Elisabeth Badinter considera que, sob uma perspectiva histórica, este amor nem sempre existiu em todas as sociedades e variou também em relação à linha do tempo. A partir do final do século XVIII, houve todo um trabalho na direção de promover o estreitamento dos laços afetivos entre mãe e filho. Considerando a importância deste tema nas teorias de personalidade, pode-se dizer que:</p> <p>I. Estudos atuais indicam que a continuidade da relação simbiótica mãe-filho faz bem para a saúde psíquica da criança.</p> <p>II. O amor materno tem como função primordial libidinarizar o corpo do filho, ou seja, permitir que o "corpo carne" aceda ao estatuto de "corpo erógeno".</p> <p>III. O primeiro objeto de amor, tanto dos meninos como das meninas, é a figura materna.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) II e III, somente.</p> <p>(C) I e III, somente.</p> <p>(D) I e II, somente.</p> <p>(E) III, somente.</p>
<p>5. Para Winnicott a habilidade em fazer amigos e manter a amizade está baseada, prioritariamente,</p> <p>(A) na capacidade de estar só, pois requer a retenção do outro na mente.</p> <p>(B) na experiência da mutualidade, pois utiliza-se das identificações cruzadas.</p> <p>(C) na capacidade para estar com o outro, pois depende do espaço transicional.</p> <p>(D) nas experiências da desilusão que facilitam a progressiva separação da mãe.</p> <p>(E) no sentimento de self que se refere à capacidade de ver o conjunto dos objetos.</p>	<p>7. Várias teorias de personalidade incluem em seus fundamentos a noção de que há no ser humano uma tendência para o crescimento, para o desenvolvimento, para a realização de potencialidades. Esta noção tem recebido denominações como: auto-realização, auto-regulação e auto-atualização. O autor que NÃO emprega esse postulado na construção de sua abordagem é</p> <p>(A) Maslow.</p> <p>(B) Reich.</p> <p>(C) Freud.</p> <p>(D) Perls.</p> <p>(E) Rogers.</p> <p>8. De acordo com a teoria de personalidade elaborada por Jung,</p> <p>(A) o inconsciente coletivo designa o substrato mais profundo, que contém os fundamentos comuns a todos os homens.</p> <p>(B) o termo libido é empregado para indicar a energia psíquica de origem sexual.</p> <p>(C) o processo de individuação refere-se ao mais completo desenvolvimento do individualismo.</p> <p>(D) os arquétipos são imagens e idéias inatas.</p> <p>(E) os sonhos expressam idéias e imagens que se referem às experiências recalçadas do indivíduo.</p>

9. Na esfera da sexualidade humana, para a posição freudiana, a orientação homossexual
- (A) indica um desvio da normalidade, pois o objeto natural da pulsão é heterossexual.
- (B) indica um desvio da normalidade, pois o objeto da pulsão possui determinação biológica.
- (C) é mais uma orientação possível, pois o objeto da pulsão possui determinação biológica.
- (D) é mais uma orientação possível, pois a pulsão não possui objeto pré-determinado.
- (E) indica um desvio da normalidade, pois o objeto da pulsão possui determinação histórica e não biológica.

10. Vygotski analisa a relação entre aprendizagem e desenvolvimento. O autor considera que a melhor definição para esta relação é:
- (A) aprendizagem e desenvolvimento são processos independentes, que ocorrem em paralelo, ou seja, aprendizagem não participa ativamente no processo de desenvolvimento da criança.
- (B) aprendizagem e desenvolvimento são processos absolutamente dependentes, isto é, aprendizagem é desenvolvimento.
- (C) aprendizagem e desenvolvimento são processos ora dependentes, ora independentes, o que implica uma teoria dualista de desenvolvimento infantil.
- (D) o processo de desenvolvimento é posterior ao processo de aprendizagem, não havendo qualquer relação desses processos com a área de desenvolvimento potencial da criança.
- (E) o processo de desenvolvimento não coincide com o processo de aprendizagem; o processo de desenvolvimento segue o processo de aprendizagem, criando a área de desenvolvimento potencial.

11. Imagine que Cássio esteja chegando a uma festa um tanto peculiar ...
- I. Logo na entrada, um homem altivo vai para a sua direção e se apresenta como Napoleão Bonaparte, o grande conquistador. Cássio ouve, faz menção de continuar seu caminho, pensando ser uma brincadeira. Num certo momento, "Napoleão" dá ordens imediatas de invasão, por via marítima, ao seu subordinado. Só ele era capaz de vê-lo e ouvi-lo. Todo o seu relato é da ordem da certeza.
- II. Mais adiante, Cássio pensa ter visto e ouvido Sílvia, respira fundo e aproxima-se: dela, só havia um cabelo parecido!
- III. Próximo à caixa de som, Cássio encontra Joaquina, chorando e falando que João acabara de lhe dizer adeus! Maria, que não conhecia nenhum dos dois, ao ouvir a conversa, passa a chorar copiosamente.
- IV. Foi demais, tudo aquilo era muita loucura! Restou à Cássio tirar, cuidadosamente, do seu fraque, o copo e os talheres para beber e comer algo, sem que germes pudessem contaminá-lo. É claro que ficaria num cantinho da sala, observando a dança, o movimento das pessoas ...

Considerando-se:

M = Neurose obsessivo-compulsiva

N = Neurose histérica

R = Psicose: delírio e alucinações visuais e auditivas

S = Neurose: delírio e alucinações visuais e auditivas

T = Neurose: ilusão visual e auditiva

X = Psicose: ilusão visual e auditiva

Estabeleça a correspondência correta entre sinais sintomáticos e estruturas psicológicas acompanhadas, eventualmente, de correspondentes distúrbios perceptivos.

(A) I-M; II-N; III-S; IV-X

(B) I-X; II-R; III-N; IV-M

(C) I-R; II-T; III-M; IV-N

(D) I-R; II-T; III-N; IV-M

(E) I-X; II-R; III-X; IV-S

12. Na literatura e na filmografia contemporâneas, a presença do humano que se revela um robô atesta o reconhecimento de um tipo de personalidade cada vez mais freqüente em nossa cultura. Trata-se de uma pessoa cuja característica principal, segundo Winnicott, é a alienação "do mundo subjetivo e da abordagem criativa dos fatos" e, nos termos de Bion, a produção empobrecida de "elementos alfa" e exagerada de "elementos beta". Esse tipo de personalidade, em Psicopatologia Psicanalítica, é denominada
- (A) normótica.
- (B) falso-self.
- (C) melancólica.
- (D) esquizóide.
- (E) perversa.

13. A técnica de *biofeedback* permite que uma pessoa aprenda a controlar respostas fisiológicas como ondas cerebrais, pressão sanguínea, contrações do esfíncter etc. Sinais fisiológicos captados por meio de eletrodos são amplificados, convertidos em estímulos sonoros ou visuais e, então, apresentados à pessoa como consequência da resposta fisiológica que se pretende modificar. Por exemplo, um equipamento de *biofeedback* pode registrar a frequência cardíaca de uma pessoa e apresentar as mensagens "frequência cardíaca adequada" e "frequência cardíaca inadequada" como consequência da faixa de frequência cardíaca mantida.

Utilizando o equipamento de *biofeedback* acima exemplificado, um psicólogo deve estabelecer contingências que ensinem o seu paciente a manter predominantemente baixa a frequência cardíaca.

Analisando-se as seguintes contingências:

- I. apresentar as frases "frequência cardíaca adequada" e "frequência cardíaca inadequada", contingentemente à ocorrência de baixas e altas frequências cardíacas, respectivamente.
- II. apresentar somente a frase "frequência cardíaca inadequada" contingentemente à manutenção de frequências cardíacas altas; a ocorrência de baixas frequências cardíacas não tem consequência programada.
- III. apresentar somente a frase "frequência cardíaca adequada" contingentemente à manutenção de frequências cardíacas baixas; a ocorrência de frequências cardíacas altas não tem consequência programada.

Promove os resultados esperados

- (A) I, somente.
- (B) II, somente.
- (C) III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) I, II e III.

14. Em um atendimento clínico, um ex-usuário de droga diz: "A primeira vez que eu usei maconha foi numa roda de três amigos. Na época, eu tinha 19 anos. Todos os dias nos reuníamos para ouvir música e fumar. Com o passar do tempo, parecia que a erva ia se enfraquecendo, pois eram necessários mais baseados para fazer o mesmo efeito. Cheguei numa época a fumar 5 baseados por noite, geralmente antes de dormir, para relaxar numa boa."

Nesse relato, o paciente descreve que, ao longo de administrações repetidas, os efeitos da droga não se mantêm constantes. Este fato caracteriza, em Psicofarmacologia:

- (A) independência da droga.
- (B) abuso de droga.
- (C) tolerância à droga.
- (D) sensibilização à droga.
- (E) síndrome de abstinência.

15. Face à dor psíquica, o homem é capaz, por exemplo, de criar uma neurose, uma psicose, uma doença psicossomática. Considerando que tais criações expressam uma psique em conflito, do ponto de vista da função defensiva, pode-se afirmar que:

- (A) ao contrário das invenções neuróticas e psicóticas, as manifestações psicossomáticas servem à proteção do ego e da vida instintiva.
- (B) ao contrário das invenções neuróticas e psicóticas, as manifestações psicossomáticas não servem, nem à proteção do ego, nem a da vida instintiva.
- (C) assim como ocorre na neurose, mas não na psicose, nas manifestações psicossomáticas cria-se uma dinâmica de proteção à vida instintiva.
- (D) assim como ocorre na psicose, mas não na neurose, nas manifestações psicossomáticas cria-se uma dinâmica de proteção ao ego.
- (E) tanto quanto as invenções neuróticas e as criações psicóticas, as manifestações psicossomáticas servem à proteção integral da vida do indivíduo.

16. As representações sociais são formas de conhecimento prático que circulam no dia-a-dia e são orientadas para a comunicação, a compreensão e o domínio do ambiente social, material e simbólico. Tendo em vista essa definição, pode-se afirmar que representação social é

- (A) conceito fundamental para a compreensão dos modos de significar os saberes psicológicos pelo indivíduo comum.
- (B) conceito útil para a psicologia social mas não para a psicologia clínica.
- (C) forma de conhecimento que deve ser corrigida pelo conhecimento científico em todas as áreas.
- (D) conhecimento que desconsidera o senso comum e enfatiza o saber científico.
- (E) conhecimento cujo conteúdo independe das diferenças sócio-culturais.

17. O preconceito pode ser caracterizado como

- (A) reação natural do indivíduo aos objetos que lhe causam estranheza.
- (B) ação racional do indivíduo, destituída de afeto, frente à diversidade dos objetos culturais.
- (C) manifestação individual independente do processo de socialização.
- (D) resultante das dificuldades do indivíduo em experienciar e refletir sua relação com a cultura.
- (E) manifestação da autonomia da consciência do indivíduo em relação à cultura.

<p>18. Segundo Pichon-Rivière, grupo operativo é um conjunto de pessoas com uma tarefa comum, a qual se procura abordar operando como equipe. Nesta proposta,</p> <p>(A) o grau de eficiência da equipe depende de sua capacidade de excluir, na execução da tarefa, aspectos subjetivos de seus integrantes.</p> <p>(B) parte-se do Esquema Conceitual Referencial e Operativo (ECRO) individual para construir um ECRO grupal, facilitando, assim, a ação coletiva.</p> <p>(C) os propósitos, os problemas, os recursos e os conflitos do grupo devem ser estudados fora da relação com a tarefa.</p> <p>(D) os contextos privilegiados para a aplicação de grupos operativos são as organizações de produção de bens de consumo.</p> <p>(E) busca-se definir e fixar os ECROs (individual e grupal) para uma consecução eficiente da tarefa.</p>	<p>20. A inclusão do deficiente na sociedade demanda diferentes ações, destacando-se o sistema de apoio da comunidade à pessoa com deficiência. Segundo Amaral (1995): "esse sistema consiste no planejamento de ações que visem eliminar e redimensionar os obstáculos ao acesso dos deficientes à comunidade social". Fariam parte deste planejamento, portanto, as seguintes ações:</p> <p>(A) investimento em reabilitação/habilitação, justificação da segregação, práticas assistencialistas, reciclagem profissional e legislação.</p> <p>(B) legislação, investimento em reabilitação/habilitação, fortalecimento do estigma social, reciclagem profissional e redução da distância física.</p> <p>(C) eliminação de obstáculos arquitetônicos, construção de novos prédios, abertura de novos postos de trabalho, incentivo à ocupação e oficinas ocupacionais específicas ao deficiente.</p> <p>(D) enfrentamento de barreiras atitudinais, legislação, práticas assistencialistas, duplicação de postos de trabalho e abertura de espaços abrigados.</p> <p>(E) legislação, investimento em reabilitação/habilitação, eliminação de obstáculos arquitetônicos, reciclagem profissional e enfrentamento de barreiras atitudinais.</p>
<p>19. Considere as afirmações abaixo relativas a grupos e instituições.</p> <p>I. O trabalho em grupo no qual os indivíduos têm autonomia e controle sobre as tarefas facilita a atividade criativa e os habilita a resolver imprevistos.</p> <p>II. Os problemas de comunicação em instituições nas quais a estrutura organizacional é piramidal têm relação com a centralização de informação.</p> <p>III. Conflito interpessoal e competição são fenômenos observados em organizações hierarquizadas, mas não em instituições com gestão democrática e estrutura não piramidal.</p> <p>SOMENTE está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I</p> <p>(B) II</p> <p>(C) III</p> <p>(D) I e II</p> <p>(E) II e III</p>	<p>21. Historicamente, o Behaviorismo Metodológico proposto por J. B. Watson (1879 – 1958) foi seguido pelo Behaviorismo Radical de B. F. Skinner (1904 – 1990). Sobre o Behaviorismo Metodológico e o Behaviorismo Radical, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) o Behaviorismo Radical, nos termos da Psicologia, contrapõe-se ao Behaviorismo Metodológico no que se refere à concepção dualista corpo-mente.</p> <p>(B) metodologicamente, o Behaviorismo Radical privilegia a análise comportamental de cada organismo individualmente, enquanto que o Behaviorismo Metodológico privilegia as comparações entre diferentes organismos.</p> <p>(C) para Watson, o comportamento dos organismos deriva de uma infinidade de relações reflexas mecanicamente estabelecidas com o meio ambiente.</p> <p>(D) o Behaviorismo Radical insiste na verdade por consenso como critério de validade científica e nega o mundo privado do indivíduo tais como sentimentos, pensamentos etc.</p> <p>(E) para Skinner, o comportamento é produto de contingências estabelecidas nos níveis filogenético, ontogenético e cultural.</p>
	<p>22. Na história da Psicologia, observam-se muitas correntes ou escolas psicológicas que definiram diferentemente o objeto e o método da Psicologia enquanto ciência. Dentre essas correntes, pode-se dizer que apenas uma abalou a concepção das condições e dos limites de um saber científico, concebendo de uma maneira nova o conhecimento psicológico. Propunha a compreensão das condutas segundo sua lei de organização interna. Tal escola ficou conhecida como</p> <p>(A) Behaviorismo.</p> <p>(B) Psicologia da Gestalt.</p> <p>(C) Funcionalismo.</p> <p>(D) Estruturalismo.</p> <p>(E) Psicologia Comparativa.</p>

<p>23. Um plano alternativo para o tratamento de indivíduos psiquiatrizados deve considerar que as principais críticas dirigidas à instituição psiquiátrica, desde o fim do século XIX até meados do século XX (isto é, de Bernheim a Laing ou a Basaglia), atingiram radicalmente:</p> <p>(A) o saber médico e a verdade daquilo que dizia sobre as doenças, mais que o poder disciplinar que tornava os corpos dos internos dóceis politicamente.</p> <p>(B) a maneira pela qual o poder pessoal do médico estava implicado nas formas de domesticação do doente.</p> <p>(C) a maneira pela qual a verdade daquilo que o médico dizia sobre a doença estava comprometida pelo asilo no qual se internava o doente.</p> <p>(D) o poder disciplinar e o efeito que produzia sobre os corpos e mentes dos internos nos asilos, mais ainda que o saber médico sobre as doenças.</p> <p>(E) a maneira pela qual o poder do médico estava implicado na verdade daquilo que dizia, assim como, a maneira pela qual a verdade podia ser fabricada e comprometida pelo seu poder.</p>	<p>25. Dois desenhos da figura humana e as respostas do inquérito obtidos em um estudo de caso de uma menina de 9 anos foram enviados a 100 psicólogos clínicos. Solicitou-se a cada profissional uma avaliação da personalidade da menina. As respostas obtidas revelaram que:</p> <p>I. A avaliação de características isoladas dos desenhos demonstra pouca coerência na interpretação.</p> <p>II. A avaliação dos traços globais, aliada à análise do inquérito, indicou resultados bastante semelhantes entre os juízes.</p> <p>III. Numa repetição do procedimento com a menina, após duas semanas, seu material gráfico e as respostas ao inquérito foram semelhantes aos resultados anteriores.</p> <p>Considerando-se:</p> <p>M – Baixa Validade dos traços isolados</p> <p>N – Baixa Precisão dos traços isolados</p> <p>O – Boa Validade Global</p> <p>P – Boa Precisão Global</p> <p>Q – Boa Validade do Instrumento</p> <p>R – Boa Precisão do Instrumento</p> <p>Estabeleça a correspondência correta entre os resultados obtidos na pesquisa e os índices de confiabilidade de um teste: validade e precisão.</p> <p>(A) I-M; II-O; III-R</p> <p>(B) I-N; II-P; III-R</p> <p>(C) I-M; II-P; III-R</p> <p>(D) I-N; II-O; III-Q</p> <p>(E) I-N; II-O; III-R</p>
<p>24. Jean Piaget elaborou um método de investigação do desenvolvimento infantil denominado método clínico experimental. Este método consiste basicamente em</p> <p>(A) estudo detalhado e sistemático da personalidade da criança, analisando as etapas de desenvolvimento infantil: período sensório-motor, pré-operatório e operatório.</p> <p>(B) um estudo preliminar da lógica infantil, possibilitando a divisão do desenvolvimento em etapas, a saber: pré-operatória, operatória concreta e formal.</p> <p>(C) estudo detalhado e sistemático da percepção e da lógica infantis com especial destaque ao processo de equilíbrio.</p> <p>(D) conjunto de provas e testes de mensuração da inteligência infantil, com objetivo de classificar as crianças em diferentes grupos: sensório-motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal.</p> <p>(E) conjunto de provas classificatórias e operatórias de avaliação de desempenho da criança para atender as demandas educacionais.</p>	<p>26. A entrevista psicológica, na abordagem fenomenológico-existencial,</p> <p>(A) é sinônimo de anamnese como em todas as abordagens clínico-psicológicas.</p> <p>(B) é concebida como uma situação de encontro pautada pela dialogicidade.</p> <p>(C) serve ao psicodiagnóstico mas não é apropriada para pesquisa e psicoterapia.</p> <p>(D) baseia-se em regras e indicações práticas que dispensam a teorização.</p> <p>(E) prioriza o conteúdo da comunicação verbal do entrevistado em detrimento de suas atitudes, sentimentos e conduta.</p>

<p>27. A abordagem fenomenológica, em Psicologia, caracteriza-se pela:</p> <p>(A) elaboração de instrumentos e procedimentos cuja finalidade é o conhecimento do ser humano na sua totalidade, convertendo-se em leis e teorias.</p> <p>(B) elaboração de métodos de intervenção e seus contínuos ajustes para que o sujeito conviva, da melhor maneira possível, com o mal-estar característico do ser humano, cuja erradicação é da ordem do impossível.</p> <p>(C) concepção de causalidade segundo a qual se busca analisar as multideterminações dos fenômenos psíquicos, de maneira a apostar na eliminação dos focos de sofrimento humano.</p> <p>(D) busca incessante da apreensão da experiência, seus significados e valores, irreduzível a esquemas explicativos formais e generalizantes.</p> <p>(E) elaboração de instrumentos e procedimentos de observação do comportamento humano, cuja finalidade é o autoconhecimento movido pela esperança do sujeito na sua capacidade estética e criativa.</p>	<p>31. Em um estudo hipotético, o pesquisador procurou verificar se há alguma relação sistemática entre o consumo de bebidas alcoólicas por estudantes universitários e o rendimento escolar desses estudantes. Neste estudo, trabalhando com uma amostra representativa de sua população, o pesquisador registrou, para cada participante da pesquisa, a nota média obtida em disciplinas e a quantidade média de doses de álcool consumida semanalmente. Analisando os resultados, o pesquisador identificou a existência de uma clara correlação negativa entre esses dois conjuntos de eventos. O pesquisador pode concluir que:</p> <p>(A) o aumento no consumo de álcool causou diminuições progressivas correspondentes no rendimento escolar dos estudantes.</p> <p>(B) a diminuição progressiva do rendimento escolar dos estudantes levou-os ao consumo cada vez maior de álcool.</p> <p>(C) a extrapolação desses resultados permite prever que estudantes que consomem menor quantidade de álcool possuem melhor rendimento escolar e vice-versa.</p> <p>(D) restringindo-se a quantidade de álcool que os estudantes consomem, pode-se prever que as suas notas irão aumentar.</p> <p>(E) oferecendo-se aos estudantes condições para que venham a ter notas mais altas, pode-se prever que o consumo de álcool irá diminuir.</p>
<p>28. Na literatura sobre metodologia de pesquisa qualitativa em Psicologia Social, a entrevista não-diretiva é uma técnica que flexibiliza o relacionamento pesquisador-pesquisado, se considerarmos que incorpora certas contribuições técnicas da Psicanálise, tais como:</p> <p>(A) princípio da atenção flutuante e interpretação da transferência.</p> <p>(B) princípio da atenção flutuante e empatia.</p> <p>(C) regra da livre associação e princípio da atenção flutuante.</p> <p>(D) regra da livre associação e atenção às identificações projetivas.</p> <p>(E) regra da livre associação e holding.</p>	
<p>29. Na pesquisa qualitativa, são modalidades de investigação freqüentes:</p> <p>(A) pesquisa participante, pesquisa-ação, estudo de caso, história de vida.</p> <p>(B) pesquisa-ação, pesquisa experimental, survey, história de vida.</p> <p>(C) análise fatorial, estudo de caso, observação participante, questionário.</p> <p>(D) escala, estudo de caso etnográfico, pesquisa-ação, pesquisa intervenção.</p> <p>(E) pesquisa colaborativa, pesquisa participante, pesquisa experimental, observação controlada.</p>	
<p>30. Considerando-se a pesquisa qualitativa em Psicologia Social, pode-se afirmar que:</p> <p>I. Trata-se de uma modalidade de pesquisa que possibilita apreender os significados atribuídos pelo sujeito à realidade.</p> <p>II. Pode ser desenvolvida mediante o emprego de entrevista aberta e observação participante.</p> <p>III. As categorias de análise são construídas a partir do referencial teórico articulado ao material da pesquisa de campo.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, somente.</p> <p>(B) III, somente.</p> <p>(C) I e II, somente.</p> <p>(D) II e III, somente.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>32. No âmbito da pesquisa em psicologia deve-se considerar que:</p> <p>I. as identidades dos participantes devem ser protegidas e a informação obtida não deve causar-lhes qualquer transtorno ou prejuízo.</p> <p>II. os participantes devem ser esclarecidos sobre os objetivos, riscos e benefícios da investigação.</p> <p>III. o pesquisador deve ser claro e explícito no que diz respeito aos termos do acordo com os participantes da pesquisa.</p> <p>Trata-se do aspecto</p> <p>(A) teórico.</p> <p>(B) psicológico.</p> <p>(C) conceitual.</p> <p>(D) ético.</p> <p>(E) epistemológico.</p>

33. Em "O Primo Basílio" (1878), de Eça de Queirós, a personagem Luísa evoca características típicas da histeria. Casada com Jorge, apaixonou-se pelo primo Basílio, vivendo um triângulo amoroso, cujo final será trágico. Na clínica psicológica contemporânea, a dinâmica histerica, à semelhança do caso Luísa, continua ocupando um lugar de destaque. Considere as afirmações abaixo.

- I. A questão da "falta" é central e insuportável para a histerica, que pode passar a buscar, de maneira privilegiada pela via do amor, um parceiro que a complete.
- II. O tema do adultério gira em torno de dois pólos amorosos – no caso, Jorge e Basílio – uma vez que a clivagem é um mecanismo típico da histeria.
- III. Descoberto o adultério, "Luísa (...) ao ouvir a voz dele (do marido) desmaiou outra vez. Movimentos convulsivos sacudiam-lhe o corpo (Queirós p.310)". O sintoma conversivo de Luísa foi a maneira possível de exprimir, por via corporal, uma palavra que não havia podido ser dita.
- IV. O adultério pode ser uma saída, quase sempre ilusória, frente à insatisfação sintomática da histerica.
- V. Luísa, como uma histerica, sentia-se perseguida por Jorge, seu marido, e por isto acabou cometendo o adultério.

Tendo como parâmetro a estrutura clínica da histeria, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, somente.
- (B) I, III e IV, somente.
- (C) III e IV, somente.
- (D) I, II e V, somente.
- (E) I, II, III, IV e V.

34. O estudo da relação saúde mental e trabalho tem sido desenvolvido a partir de várias perspectivas teórico-metodológicas. É pertinente ao estudo dessa relação, na perspectiva psicanalítica,

- (A) o estudo de processos psíquicos, dentre eles, as defesas coletivas construídas pelos trabalhadores para enfrentar o sofrimento mental decorrente da organização do trabalho.
- (B) a avaliação de efeitos neuropsicológicos conseqüentes à exposição a produtos químicos no ambiente de trabalho.
- (C) o emprego de escalas para a aferição de níveis de stress em populações de trabalhadores.
- (D) o dimensionamento da presença de doenças psicossomáticas (como as alterações cardiovasculares) e de alterações comportamentais em populações específicas de trabalhadores.
- (E) observação do ambiente de trabalho para identificar possíveis fatores de risco de ocorrência de acidentes.

35. O psicólogo é chamado a uma escola de ensino fundamental, em função de problemas de indisciplina em uma quinta série. A partir desta demanda, baseado em concepções recentes de Psicologia Escolar que consideram como fundamental a análise da constituição da queixa escolar, na sua dimensão institucional, o profissional deverá atuar

- (A) de maneira individual, ouvindo cada aluno, avaliando-o particularmente para buscar em aspectos de sua personalidade as causas do comportamento da indisciplina.
- (B) como interlocutor qualificado, levantando diferentes versões sobre as questões escolares com pais, educadores e alunos, discutindo com tais protagonistas as possibilidades de intervenção.
- (C) de maneira tão somente grupal, reunindo os alunos indisciplinados e realizando sessões terapêuticas em grupo, tendo a indisciplina como tema.
- (D) como psicoterapeuta, encaminhando os alunos indisciplinados para atendimento em psicoterapia individual e grupal fora do ambiente escolar.
- (E) como educador, organizando um ciclo de pelo menos três palestras com pais e professores sobre indisciplina escolar.

36. Na orientação profissional é possível identificar duas grandes modalidades: a estatística e a clínica. Ao compará-las, pode-se afirmar que:

- (A) a modalidade estatística entende que a satisfação profissional depende do interesse do indivíduo pela área que escolhe, enquanto que na clínica o vínculo com a ocupação escolhida é explicativo do prazer em relação à profissão.
- (B) ambas consideram que cada profissão requer aptidões específicas, definíveis *a priori* e mensuráveis.
- (C) a modalidade estatística pressupõe que aquele que escolhe está em condições de chegar a uma decisão por si mesmo, enquanto que a clínica considera que, mesmo elaborando conflitos e ansiedades, o indivíduo não é capaz de decidir por si mesmo.
- (D) ambas consideram que o psicólogo deve desempenhar um papel ativo no processo de orientação profissional, aconselhando o indivíduo a fim de diminuir a ansiedade.
- (E) para ambas, os testes psicológicos são instrumentos fundamentais no processo de orientação profissional, sendo que na modalidade clínica acresce-se o emprego da entrevista.

37. Paulo Sérgio cursa a 2ª série do Ensino Fundamental e está com dez anos de idade, tendo iniciado sua escolaridade aos sete anos. Segundo a coordenadora pedagógica, o aluno apresenta dificuldades para aprender, escreve lentamente e demonstra desinteresse pelas atividades em sala de aula. Sua família é de baixa renda, os pais são semi-analfabetos e pouco participam da vida escolar do filho.

Vários encaminhamentos seriam possíveis para esse caso, dependendo da abordagem teórico-metodológica adotada. Portanto, é correto afirmar que:

- (A) de acordo com uma abordagem psicométrica, deve-se realizar anamnese com os pais do aluno, pois este é um instrumento suficiente para compreender os problemas de escolarização.
- (B) segundo a orientação clínica, deve-se realizar uma intervenção institucional com a finalidade de resolver a problemática existente na escola.
- (C) segundo a abordagem psicopedagógica, deve-se realizar uma bateria de testes de medida para diagnosticar as causas da problemática existente na escola.
- (D) de acordo com a abordagem psicométrica, deve-se atender o aluno em psicoterapia a fim de solucionar o problema escolar.
- (E) segundo uma perspectiva crítica, deve-se considerar a história escolar do aluno, compreendendo os bastidores institucionais que produziram o encaminhamento.

38. Um serviço de atendimento psicológico, em forma de plantão,

- (A) só é possível se se restringir ao atendimento dos casos mais graves.
- (B) prescinde de delimitação de tempo e de espaço sistemáticos para sua ocorrência.
- (C) deve se constituir em ponto de referência para algum momento de necessidade da clientela.
- (D) prioriza a avaliação da adequação da clientela às modalidades de serviço oferecidas.
- (E) só tem condições de ser praticado nas instituições hospitalares.

39. O gerente de uma grande rede de supermercados tem os seguintes problemas com os funcionários que trabalham nos caixas: alto grau de insatisfação com o trabalho, queixas de dores nos pulsos, ombros e cotovelos. Além disso, cometem muitos erros no fechamento do caixa. Considerando-se que o contexto organizacional interfere no desempenho e no bem estar dos indivíduos, como psicólogo, você sugeriria:

- (A) redefinir, no perfil ocupacional, as características de personalidade adequadas para o exercício da função de caixa.
- (B) modificar os procedimentos de recrutamento e as técnicas utilizadas para a seleção de caixas.
- (C) promover programas de treinamento técnico para os caixas.
- (D) realizar análise da organização do trabalho e da política de recursos humanos.
- (E) rever os programas de benefícios e os critérios de progresso na carreira dos caixas na organização.

40. Ofélia, uma mulher de 30 anos, solteira, morando com os pais, busca um serviço de atendimento psicológico devido a sua obesidade. Está com 120 kilos, passa o dia assistindo TV e comendo, não tendo vontade de falar com as pessoas. Estas informações foram obtidas com dificuldade pois, no contato com a psicóloga, insistia em permanecer silenciosa. Considerando este caso, é INCORRETO afirmar que:

- (A) em uma terapia comportamental, o sintoma da obesidade é tratado como foco do trabalho: cliente e terapeuta, após a compreensão do problema – análise dos padrões de comportamento que levam a obesidade – decidem metas terapêuticas específicas, de modo que possam saber quando ela é atingida.
- (B) em uma terapia comportamental, o sintoma da obesidade é tratado com técnicas de condicionamento e reforço, de modo que as representações inconscientes, relacionadas ao seu mundo imaginário, tornem-se conscientes.
- (C) em um trabalho psicanalítico, a obesidade é considerada uma metáfora e, enquanto tal, ocupa o lugar de outra verdade que foi banida da consciência.
- (D) segundo o referencial psicanalítico freudiano, a fragilidade da relação transferencial de Ofélia com a psicóloga pode ser explicada em termos de uma carga de libido, prioritariamente narcísica.
- (E) em uma terapia comportamental, o terapeuta está interessado em ensinar, treinar e estabelecer contingências que efetivamente possam competir com aquelas relacionadas à obesidade de Ofélia.







### IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho nos espaços próprios (parte inferior) da Folha de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

41. Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2001.
- (B) 2000.
- (C) 1999.
- (D) 1998.
- (E) Outro.

42. Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito Difícil.

43. Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

44. Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

45. A que horas você concluiu a prova?

- (A) Antes das 14h30min.
- (B) Aproximadamente às 14h30min.
- (C) Entre 14h30min e 15h30min.
- (D) Entre 15h30min e 16h30min.
- (E) Entre 16h30min e 17h.

46. As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

47. Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

48. Como você avalia a adequação da prova aos conteúdos definidos para o Provão/2001, desse curso?

- (A) Totalmente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço os conteúdos definidos para o Provão/2001.

49. Como você avalia a adequação da prova para verificar as habilidades que deveriam ter sido desenvolvidas durante o curso, conforme definido para o Provão/2001?

- (A) Plenamente adequada.
- (B) Medianamente adequada.
- (C) Pouco adequada.
- (D) Totalmente inadequada.
- (E) Desconheço as habilidades definidas para o Provão/2001.

50. Com que tipo de problema você se deparou *mais freqüentemente* ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

### Como você explicaria o seu desempenho em cada questão discursiva da prova?

Números referentes à FOLHA DE RESPOSTAS	51	52	53
Números das questões da prova	Q1	Q2	Q3
O conteúdo ...			
(A) não foi ensinado; nunca o estudei.			
(B) não foi ensinado; mas o estudei por conta própria.			
(C) foi ensinado de forma inadequada ou superficial.			
(D) foi ensinado há muito tempo e não me lembro mais.			
(E) foi ensinado com profundidade adequada e suficiente.			